



6º Simposio de Ensino de Graduação

ENSAIO ACERCA DA SINDROME DE BURNOUT E A CARGA HORARIA DE TRABALHO IRREGULAR, NO CASO DE PROFESSORES DA REDE PUBLICA DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE CERQUILHO

Autor(es)

ACACIA DE FATIMA VENTURA

Co-Autor(es)

GABRIEL ARRUDA BURANI

1. Introdução

Tendo como campo de pesquisa o município de Cerquilha – SP, foi realizada uma breve análise acerca da Síndrome de *Burnout* em professores da rede Pública de Ensino, buscando entender suas causas e criar uma ponte entre esta síndrome e a carga horária irregular de trabalho destes profissionais.

2. Objetivos

Estudar brevemente a Síndrome de *Burnout* focando a Educação no contexto da rede de ensino público do município de Cerquilha/SP, buscando conscientizar aos profissionais envolvidos e estudantes da área sobre os malefícios que o desrespeito ao trabalhador pode causar nesses profissionais, tendo como agravante, a carga horária irregular de trabalho.

3. Desenvolvimento

Segundo Codo (2002, p. 238), *Burnout* (do inglês *burn* = queima, *out* = fora, ou seja, queimar para fora) é uma síndrome que acomete o trabalhador, quando este não vê mais sentido no trabalho que exerce; afeta principalmente o trabalhador em contato direto com o usuário, no caso o professor.

O profissional se sente exausto emocionalmente, desinteressado pelo trabalho que exerce e sente que a relação entre ele e o cliente é uma “coisa”. “Tanto a exaustão como o envolvimento são afetados pelas possibilidades de controle do trabalhador sobre o seu trabalho.” (CODO; 2002, p 276). Quando o trabalhador perde este controle, o estresse e outros males físicos e psicológicos tornam-se presentes em sua vida.

No Brasil, a crise da Educação Pública não só desvaloriza a clientela como o profissional. A profissão do professor perdeu o prestígio que outrora tinha: a desvalorização da profissão, baixos salários, pouco reconhecimento, pouco ou nenhum apoio por parte dos superiores, colegas ou do público que atendem são elementos comuns no dia-a-dia dos professores, principalmente os que atuam na rede pública. Muitos professores perdem o animo que tinham ao dar aula, em função destes fatores: o sentimento de inutilidade, o desânimo e o desinteresse, por muitas vezes, gera malefícios em sua vida – tanto profissional como particular – que refletem em sua atuação em sala de aula. (GAMA, 1991)

Esta “doença da profissão”, como diversos autores a chama de Síndrome de *Burnout*. Como poderemos ver, a seguir, a carga horária irregular e a falta de exclusividade na jornada de trabalho dos professores do Município de Cerquilha, são fatores altamente influentes naqueles trabalhadores.

4. Resultado e Discussão

Tendo como premissa básica busca pelos fatores que causam *Burnout*, e com a permissão da Secretaria Municipal de Educação e Cultura do município de Cerquilha-SP, foi possível ter acesso a dados importantes sobre a Síndrome de *Burnout* em professores da rede pública educacional.

A rede conta com aproximadamente 400 professores. Em 2007, quase 09% dos professores da rede, se afastou alegando problema de saúde: 11% dos professores se afastaram em função de câncer; 5% em função de derrame; os outros 84% afastados sofriam, do que foi chamado: “doenças da profissão”, ou seja, *Burnout*. Este estudo focou os 84% dos professores afastados pela denominadas “doenças da profissão”.

Faz-se necessário o levantamento de fatores importantes: a rede pública municipal de Educação de Cerquilha comporta 8.000 alunos, enquadrados desde o maternal até o ensino fundamental.

Pesquisas recentes do IDEB - Índice de Desenvolvimento de Educação Básica, do Governo Federal – mostram que no município, na área da educação houve: Evasão: 0,2%; Aprovação: 93%; ou seja, excelente nível numérico, mesmo conhecendo as críticas e os problemas apontados em diversos municípios do Brasil. Na Prova Brasil 2005, o IDEB aponta o Município classificado em 12º lugar, a nível Brasil.

Materiais didáticos de ponta, escolas bem equipadas e bons salários são outras características que valorizam o trabalho do professor. Deste modo o que causa o *Burnout* no professor do município de Cerquilha?

Além dos laudos médicos justificando os afastamentos, buscamos levantar outros fatores subjetivos a estes: Desde frases ditas pelos professores como: “(...) não consigo ficar em sala de aula”, há possíveis fatores apontados pela Secretária da Educação, Sra. Maria Ivani de Arruda Burani, dentre eles:

Não há jornada de Trabalho Exclusivo: o professor trabalha tanto no município como no estado, o que causa estresse. “- Se houvesse exclusividade de trabalho para o professor, estando apenas na rede municipal, estadual ou particular, o professor não teria de se matar de trabalhar. Poderia ter mais segurança e dedicação. É esta dedicação exclusiva que é importante.” – comentou a sra. secretária.

É comum a muitos professores se sobrecarregar na carga horária de trabalhos em sala de aulas por semana, pegando cerca de 20 horas/aula no município, outras 20 horas/aula no Estado e ainda outras 20 horas/aula na rede privada. O professor tem direito a 64 horas/aula semanais. Dos professores afastados, todos davam aula tanto no município quanto no estado e particular –estes professores apresentaram como característica ao seu afastamento: depressão, desgaste, estresse - elementos característicos da conceituação da Síndrome de *Burnout* (CODO, 2002, p. 240-242). Outros professores, que continuam dando aulas, apresentam mesma ou maior carga horária que seus colegas afastados. Seria esta a causa de seu estresse?

O que se pudemos notar, sim; por mais que os professores tentem se manter em um local de trabalho onde conhece o público alvo e o clima da organização – sentimentos, normas e valores – a variada carga horária o torna impossível.

É importante salientar que, sendo a escola uma organização pode-se levar em conta o clima e a cultura de cada organização. “*Não se pode imaginar a empresa como uma entidade apenas uniformizadora de conceitos e valores, já que ela está sob a permanente influência das complexidades da própria vida social externa, ou seja, a empresa é um microcosmo que reproduz internamente, miniaturizadamente, o amálgama social do contexto mais amplo em que se situa.*” (OLIVEIRA; 1995, p.05). Para suportar as diferenças que o incomodam – intrigas internas em uma escola e não em outra; “falta de educação” de alunos; e outros elementos acerca do convívio social, uma vez que problemas técnicos estão minimizados no Município de Cerquilha, como falta de material ou precariedade no ensino - o trabalhador deve contar com suportes sociais reais ou imaginários que permitam ao trabalhador extravasar as tensões do dia de trabalho. “ (...) a ausência de suporte social, não importa se real ou imaginária, desencadeia uma série de comprometimentos pessoais e profissionais” (MENEZES e SORATTO; in CODO, 2002, p 267-272) Estes são fatores que agravam o desenvolvimento da *Burnout*.

5. Considerações Finais

Pode-se concluir que, mesmo não havendo problemas técnicos, os professores do município de Cerquilha devem se atentar com causas subjacentes de seus males. O sofrimento psíquico ao enfrentar uma cultura e clima que não se compactuam com os seus próprios valores são causadores de males à vida do trabalhador, além da ausência de suportes sociais. É importante levar em consideração estas informações, uma vez que nem sempre o trabalhador se sente confortável em seu ambiente de trabalho, mas que permanece no ambiente levando em consideração os ganhos financeiros.

Referências Bibliográficas

BRASIL. **PDE** - Plano de Desenvolvimento da Educação. Cerquilha (Cód. Município 3511508 – Seq. 483). Ministério da Educação. Brasília. 2007;

CODO, Wanderley (Coordenador). **Educação: Carinho e Trabalho**. Brasília. Vozes. 3ª Edição. 2002;

GAMA E. M. P. - As Percepções sobre a Causalidade do Fracasso Escolar no Discurso Descontente do Magistério. Brasília. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**. set./dez. 1991. Vol.72, n.172, p.356-384;

IDEB. Disponível em: <http://ideb.inep.gov.br/Site/> . Acesso em: 05.fev.2007. 13h45.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Disponível em: www.mec.gov . Acesso em: 05.fev.2007. 13h45.

OLIVEIRA, Marco A. (Coordenador). **Pesquisas de clima interno nas empresas: O caso dos desconfortos avariados**. São Paulo. Nobel. 2ª Edição. 1995;

WIKIPEDIA. Disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/S%C3%ADndrome_de_Burnout. Acesso em: 02.mar.2008. 20h20.